



**QUANDO
O
CORPO
SE
TORNA
ESCULTURA**

bruCa teiXeira

exposição individual

Casa da Cultura da América Latina | Galeria CAL

REALIZAÇÃO

Rozana Reigota Naves
Reitora da UnB

Marcio Muniz de Farias
Vice-Reitor da UnB

Janaína Soares de Oliveira Alves
Decana de Extensão da UnB

Gregório Soares Rodrigues de Oliveira
Diretor de Difusão Cultural

Marina Thomé Bezzi
Coordenadora das Casas Universitárias de Cultura

CORPO EDITORIAL

bruCa teiXeira
Gisel Carricone
Estefânia Hofmann
Teresa Santa Cruz

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Sabrina Lopes

MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

bruCa teiXeira

QUANDO O CORPO SE TORNA ESCULTURA

Exposição Individual
Artista: bruCa teiXeira
Expografia: Gisel Carricone

EQUIPE DE PRODUÇÃO E MONTAGEM

bruCa teiXeira
Gisel Carricone
Teresa Santa Cruz
Kailane Serejo
Davi Araújo
Leomisa Santana
Isabella Smith
Beatriz Martins
Mike do Vale
Benjamin Alonso
Theo Gomes

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Davi Mello

FOTOS

Expografia e obras: Bruca Teixeira, Davi Araújo, Sarah Serra, Teresa Santa Cruz.

Abertura: Davi Araújo.

Visitação: Teresa Santa Cruz e Kailane Serejo.

Montagem: Gisel Carricone, Teresa Santa Cruz e Beatriz Martins.

A presente mostra foi uma ação de extensão e contou com apoio da Diretoria de Difusão Cultural do Decanato de Extensão (DDC/DEX).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

teiXeira, bruCa

Quando o corpo se torna escultura [livro eletrônico] / bruCa teiXeira ;
[editores Teresa Santa Cruz, Estefânia Hofmann]. -- 1. ed. rev. --
Brasília, DF : Ed. da Autora, 2025.

PDF

ISBN 978-65-01-66689-1

1. Arte contemporânea brasileira
2. Arte digital – Exposições – Catálogos 3. Pinturas
4. Transmasculinidades I. Cruz, Teresa Santa.
- II. Hofmann, Estefânia. III. Título.

25-297930.2

CDD-745.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Arte digital 745.4

Eliane de Freitas Leite – Bibliotecária – CRB 8/8415

institucional

A Casa da Cultura da América Latina (CAL), um dos museus da Universidade de Brasília (UnB) e atualmente sob a gestão da Diretoria de Difusão Cultural do Decanato de Extensão (DDC/DEX), é um espaço vibrante dedicado à arte e à cultura latino-americana. Criada durante o processo de redemocratização do Brasil, como desdobramento do I Festival Latino-Americano de Arte e Cultura (FLAAC) em 1987, a CAL abriga hoje um acervo de quase três mil obras, organizadas em nove coleções principais: Coleção Inicial, Coleção Galvão, Coleção CNRC, Coleção Chocó, Coleção de Arte, Coleção Stella Maris, Coleção Marília Rodrigues, Coleção Beatriz Ribeiro, e, a mais recente, Coleção Triangular: a arte deste século. Esse patrimônio foi constituído por meio de doações das embaixadas dos países participantes do Festival, além de contribuições de artistas renomados, como Tarsila do Amaral, Alfredo Volpi, Glênio Bianchetti, Oscar Niemeyer, Athos Bulcão, Rubem Valentim, Pedro Pablo Oliva (Cuba) e Graziela Iturbide (México), que conectam histórias da UnB com diferentes regiões do Brasil e do mundo.

A missão da CAL vai além da preservação da memória e da difusão da arte e da cultura; ela também promove o intercâmbio cultural entre os países latino-americanos, fortalecendo laços e fomentando o diálogo entre as variadas expressões artísticas e identidades dos diferentes povos e territórios. Além disso, a extensão universitária faz parte do escopo de suas ações, e visa fortalecer o diálogo com a sociedade e estimular o protagonismo estudantil. Nessa direção, foi criado o Edital Rede Casas Universitárias de Cultura – Rede CUC, como desdobramento de uma política pioneira desta Diretoria, que tem como propósito apoiar e fomentar projetos de extensão interdisciplinares, com recorte de cunho artístico-cultural, preferencialmente aqueles que atendam os grupos populacionais em situação de vulnerabilidade social e minorias políticas,

para pensarem e executarem suas ações nas CUC's. Outra importante ferramenta é a Rede de Museus e Acervos da UnB, a Rede MUSA, que objetiva coordenar e institucionalizar as ações dos acervos e coleções científicas, colocando a Universidade na rota do movimento nacional de formação de redes museais universitárias. Tanto a Rede CUC, quanto a Rede MUSA apoiaram em 2024 as propostas aprovadas com bolsa de extensão, aporte financeiro e suporte técnico, totalizando 30 projetos para a Rede CUC e 10 propostas para a Rede MUSA, com maior aporte financeiro já investido desde então.

Como parte da materialização dessas iniciativas e reforçando o compromisso da DDC com a comunidade, a CAL recebe com satisfação na Galeria CAL a exposição *Quando o Corpo Se Torna Escultura*, da artista bruCa teixeira, fruto do projeto *Arte em Exposição 2024*, da professora Teresa Santa Cruz, aprovado no Edital Rede CUC 2024.

Estefânia Hofmann
Curadoria e Exposições
UNB/DEX/DDC/CAL

apresentação

O presente catálogo, *Quando o Corpo se Torna Escultura*, é o registro da exposição da artista bruCa teiXeira, que ocorreu na Galeria CAL, da Casa da Cultura da América Latina, entre 16 de agosto e 13 de setembro de 2024. A exposição contou com séries de objetos, impressões fine art e videoartes, onde bruCa trouxe questões de subjetividade trans e não-binárias em suas experimentações plástico-tecnológicas.

Na exposição, nos deparávamos com o fazer artístico encarnado de bruca, que documenta suas próprias adaptações corporais com a mamoplastia e hormonização, como forma de abordar a subjetividade do corpo cuir-transmasculino. Este corpo que, segundo a artista, “habita a dobra entre lesbianidade e transmasculinidade como uma zona ecológica viva”.

Em sua trajetória como artista visual, cineasta e pesquisadora, bruCa cria imagens digitais únicas e em movimento, ao mesmo tempo em que as contamina com suas experimentações plásticas, explorando materialidades escondidas na textura e na opacidade dos suportes.

Seus trabalhos são vibrantes misturas de formas humanas e formas abstratas. Corpos que se tornam linhas, pontos e manchas luminosas; vozes que se tornam linhas e quadrados pixelados; vestígios corporais gravados em metal e papel fotográfico; quadrados texturizados de tecidos e outros gravados em madeiras, todos repletos do imaginário político-subjetivo e artístico de nosso tempo. Sua prática é uma autêntica apropriação das tecnologias digitais disponíveis, como uma invenção singular de ciência especulativa e ativismo.

A expografia foi desenhada no espaço da galeria como resultado da conversa entre Gisel Carriconde, artista e diretora do espaço cultural deCurators e a própria artista, bruCa teiXeira.

Teresa Santa Cruz
Coordenadora do Projeto
Arte em Exposição

quando o corpo se torna escultura

Quando Corpo se Torna Escultura foi minha primeira exposição individual em Brasília, na Casa de Cultura da América Latina – CAL. Sempre me interessei em interrogar o corpo, a partir da sua arquitetura de sexualidade e gênero. Estava me despedindo dos meus seios e a exposição apresentou trabalhos iniciais desse primeiro momento.

Com essa exposição, abri uma reflexão sobre temas-chave das artes visuais, desde os estudos trans e não-binários, considerando meus caminhos e processos percorridos, e criei um ensaio corporal autopolítico e de investigação artística, contribuindo com a ampliação da subjetividade cuir-transmasculina na criação em Arte e Tecnologia no Brasil.

Sou artista alagoana e estou em Brasília pelo MediaLab/UnB, em pesquisa doutoral, propondo trabalhos em videoarte, pixel e gif arts, databending, colagem e pintura digital, data art, além de experimentações plásticas. Atualmente, tenho me dedicado ao projeto de doutoramento em Artes Visuais, “Atlas Kibira”, com pesquisas e processos artísticos em torno da ecologia cuir e da ciência especulativa.

Para este catálogo, expressei um pouco das reflexões e inquietações que impulsionaram a criação de algumas das obras apresentadas na exposição.

bruCa teXeira
Artista

**QUANDO
O
CORPO
SE
TORNA
ESCULTURA**

*"[...] ensaio corporal autopolítico e
de investigação artística.[...]as
maneiras pelas quais meu corpo /ganha
forma e legibilidade transmasculina."*

bruCa teixeira

QUANDO
O
CORPO
SE
TORNA
ESCULTURA

“[...] o corporal
investigação a
maneiras pelas quais me
legibilidade

bruCa






negociação
| um fardo





Um Fardo. 2021. Pintura digital,
impressão fine art e acabamento
em chassi. Dimensões: 100 x 80cm.





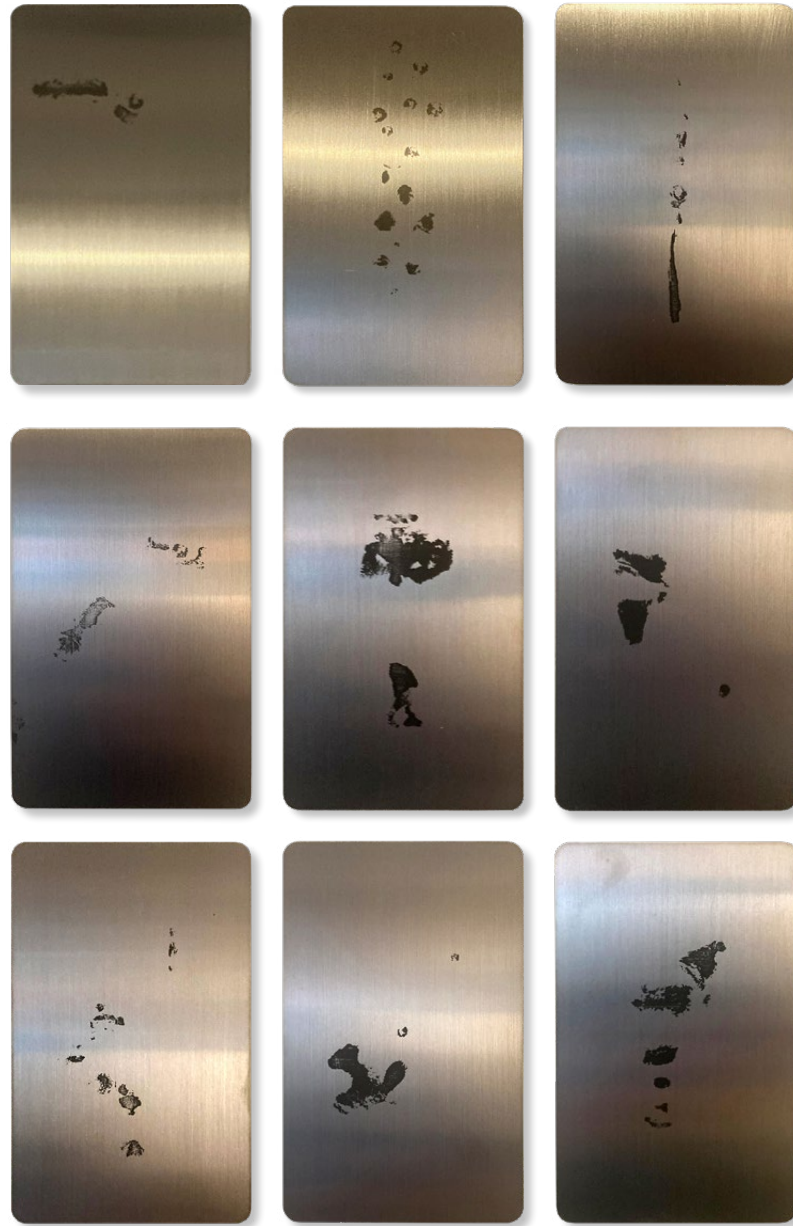
vocês
também
querem
partir?
[rastros] 1-9

Eu me despedia dos meus seios e busquei ideias de registrar essa presença que se tornaria ausência. Subtraí materiais orgânicos e os imprimi em aço. Vestígios, rastros, aparições são buscas comuns. Nesta série lancei uma pergunta aos meus próprios seios: vocês também querem partir? Eles registram suas respostas como rastros de fuga ou de despedida consensuada.

Vocês também querem partir? [Rastros] 1-9
2024. Rastros de mamilos em nanquim, gravados à laser sobre aço. Dimensões: 13 x 8cm (cada).



Vocês também querem partir? [Rastros] 1-9. 2024. Monotipias dos rastros de mamilos em nanquim, gravados à laser sobre aço. Dimensões: 13 x 8cm (cada).





perscrutações
1-3





Quantos fiscais cabem por entre as pernas transmasculinas?
[Perscrutações] 1. 2024. Colagem e pintura sobre sketch generativo,
impressão em lona mesh. Dimensões: 200 x 120cm.



Com quantos médicos se faz um peitoral transmasculino? [Perscrutações] 2. 2024.
Colagem e pintura sobre sketch generativo, impressão em lona mesh. Dimensões: 200 x 120cm.

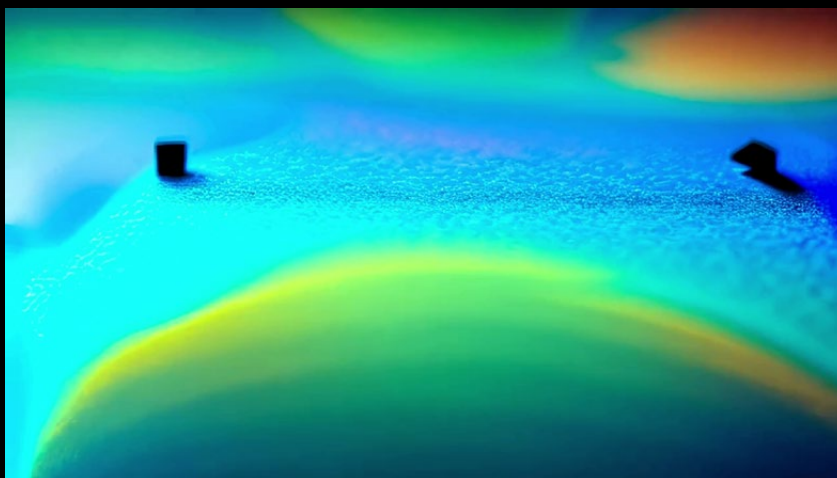
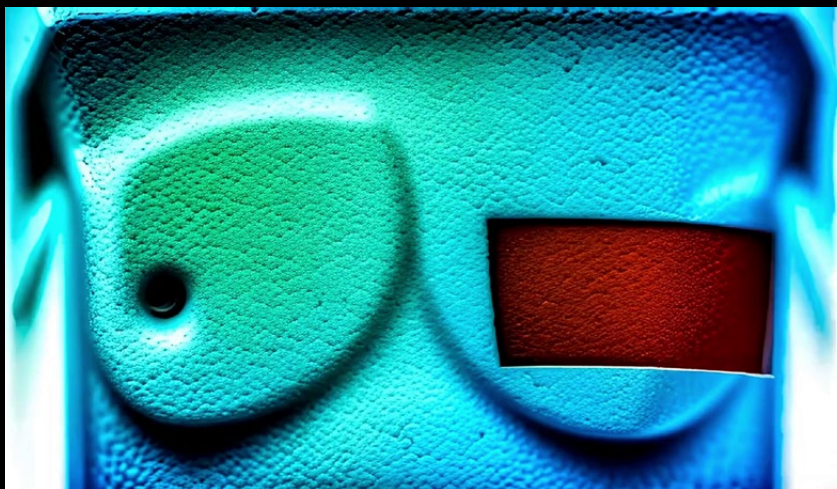
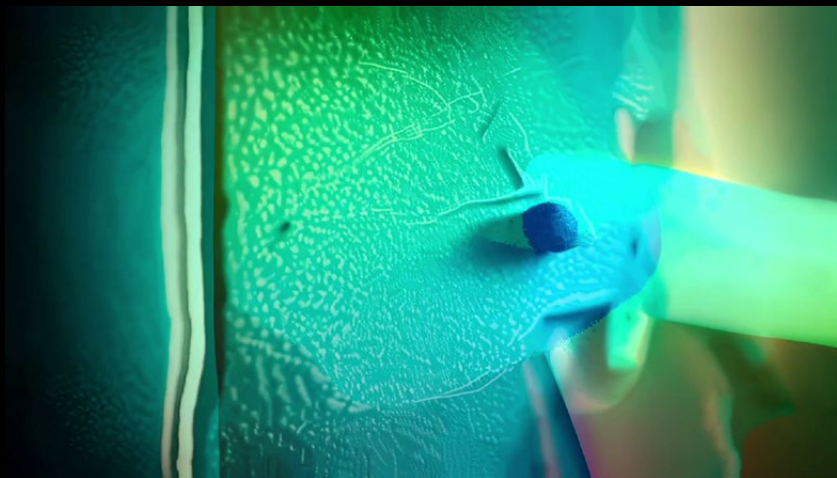


Com quantos braços me despeço? [Perscrutações] 3. 2024. Colagem e pintura sobre sketch generativo, impressão em lona mesh. Dimensões: 200 x 120cm.

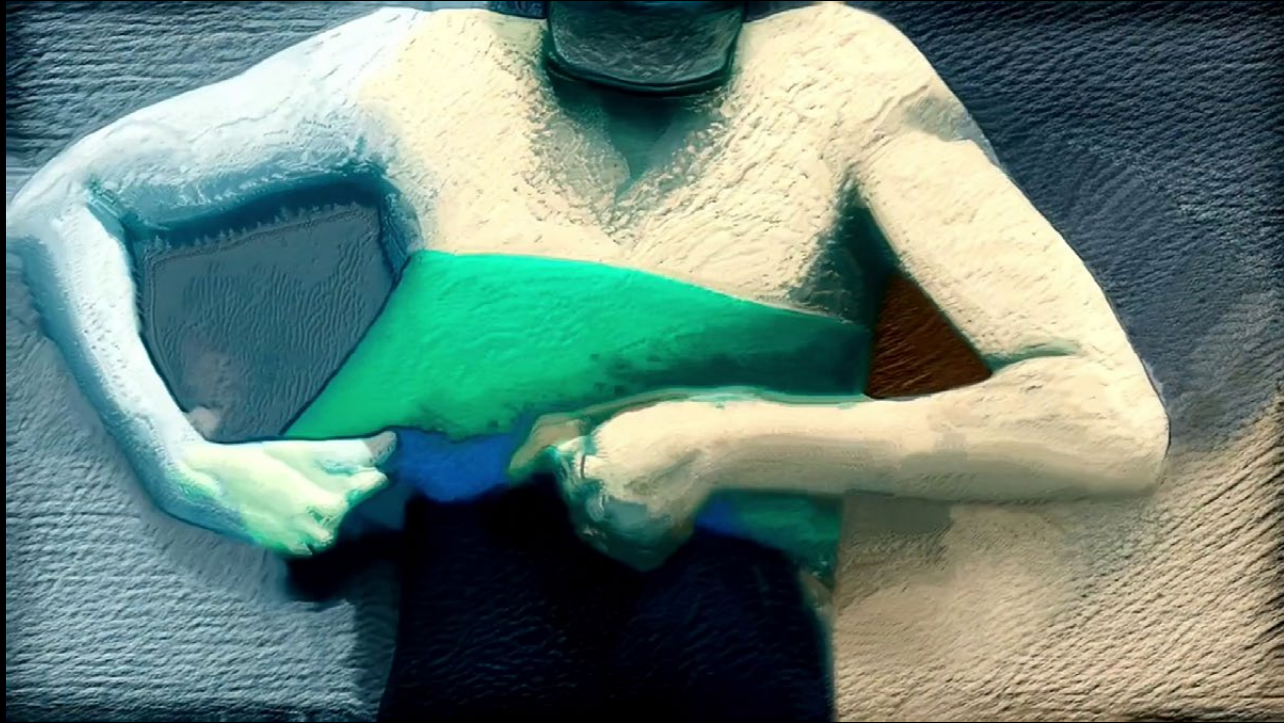


fita,
tape,
top,
binder

Nessa videoarte, investiguei os gestos de tapar e destapar meus próprios seios, meses antes da mamoplastia (dita) masculinizadora.



Fita, Tape, Top, Binder. 2024. Videoarte, pintura por IA.
Duração: 06'40". <https://youtu.be/DtVala3aGE4>

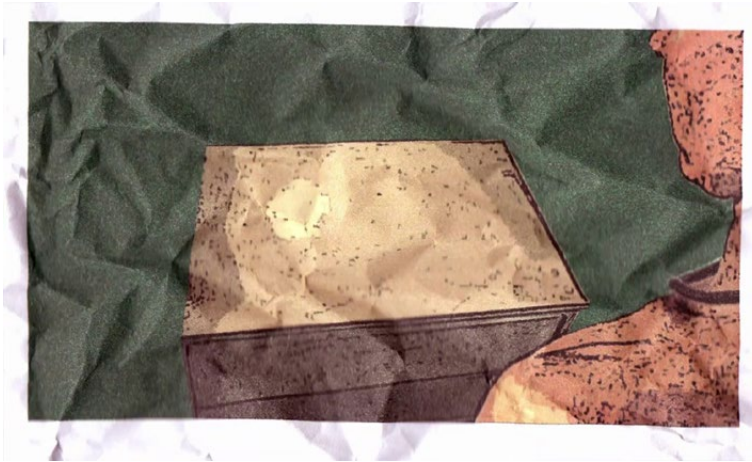






gaveta

Nessa videoarte, eu pretendia oferecer um ponto de vista transmasculino, de minhas inquietações em torno da decisão da mamoplastia. Assim, criei pequenas cenas do cotidiano que deslocam a representação dos meus próprios seios para objetos comuns, como se fossem objetos portáteis do dia a dia. Queria mostrar como o procedimento não objetivava construir a masculinidade em meu corpo, mas mudar uma parte da feminilidade que até então, me definia.







xixilindró

Em setembro de 2023, o Projeto de Lei 536/2023 é aprovado na Assembleia Legislativa de Alagoas, proibindo a entrada em banheiros de uso exclusivo para o sexo masculino e feminino por transgêneros, em todo o Estado. Meses depois, em junho de 2024, o Brasil acompanhava o mesmo debate em nível nacional. Xixilindró manifesta o quanto o acesso ao banheiro público é restrito e arriscado para as pessoas trans, travestis e andrógenas, por políticas discriminatórias que insistem em generificar espaços arquitetônicos públicos.



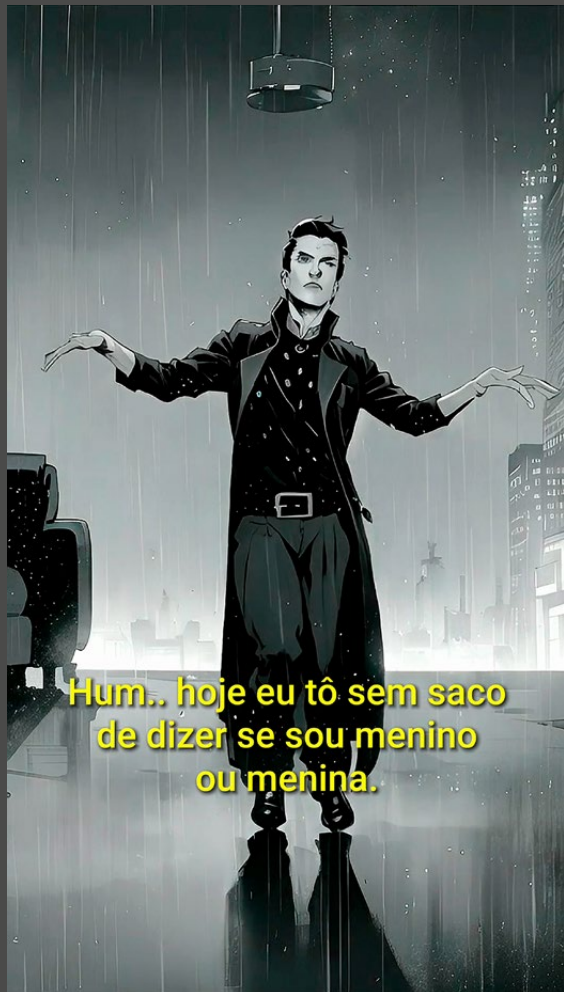




tr e ands

Essa videoarte foi criada a partir de vídeos virais que fazem parte da corrente virtual das redes sociais, reimaginados sob meu ponto de vista cuir e transmasculino.





Hum.. hoje eu tô sem saco de dizer se sou menino ou menina.

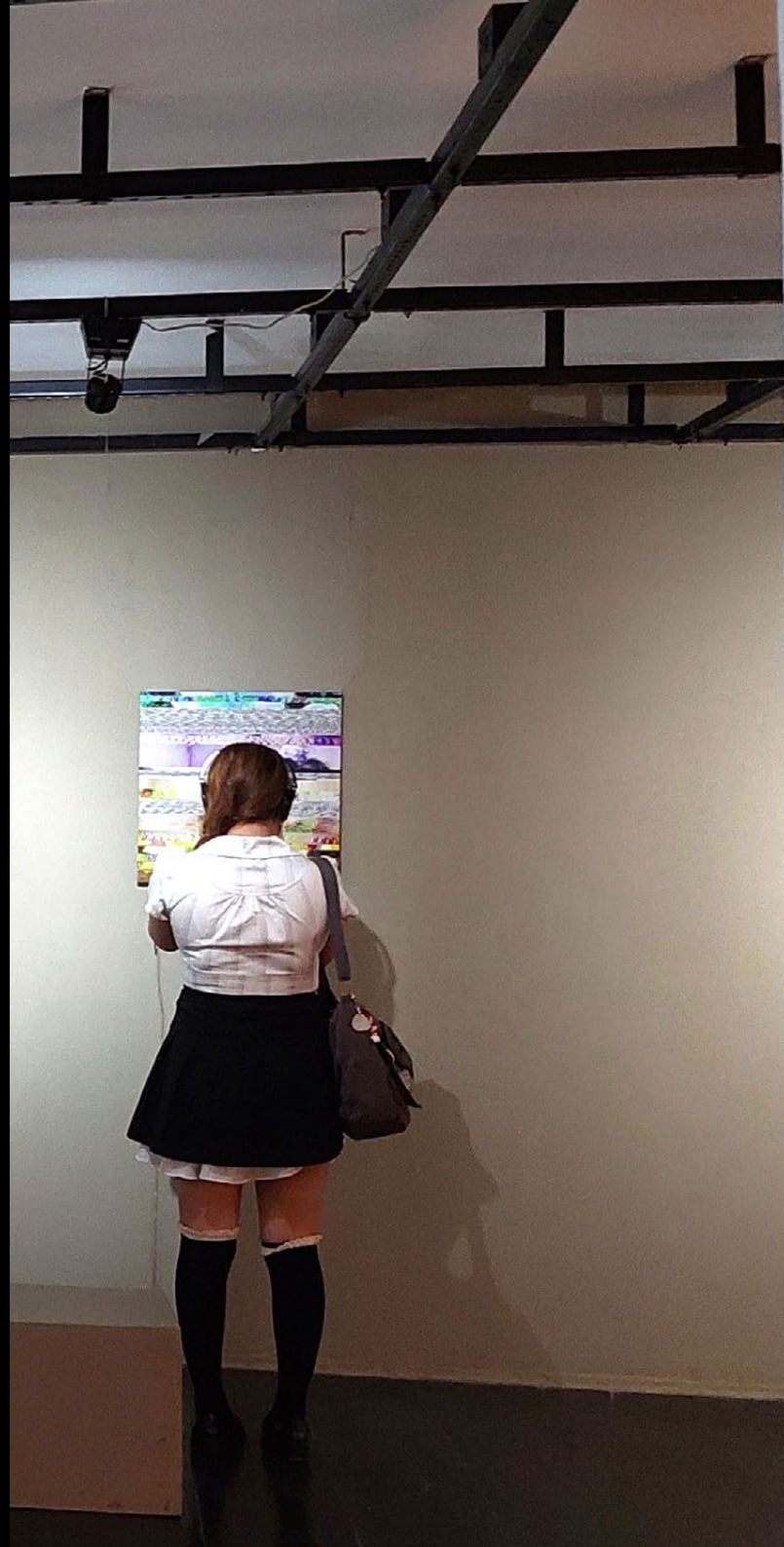


Filhos que as famílias podem ter:

JACK HALBERSTAM
prof. universitário



POV: ser lgbt+ não é natural



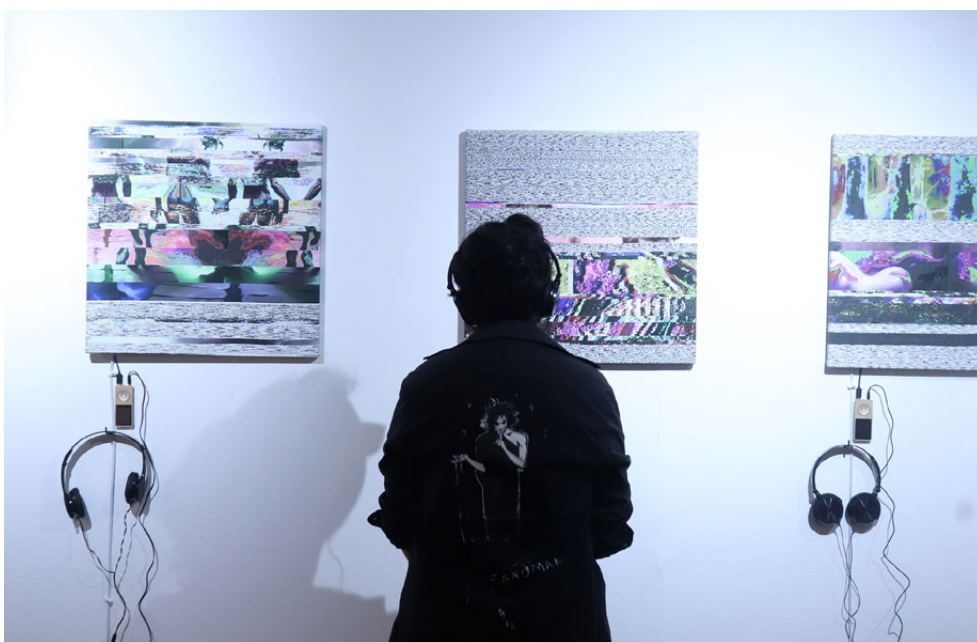


bodas de glitch 1-5

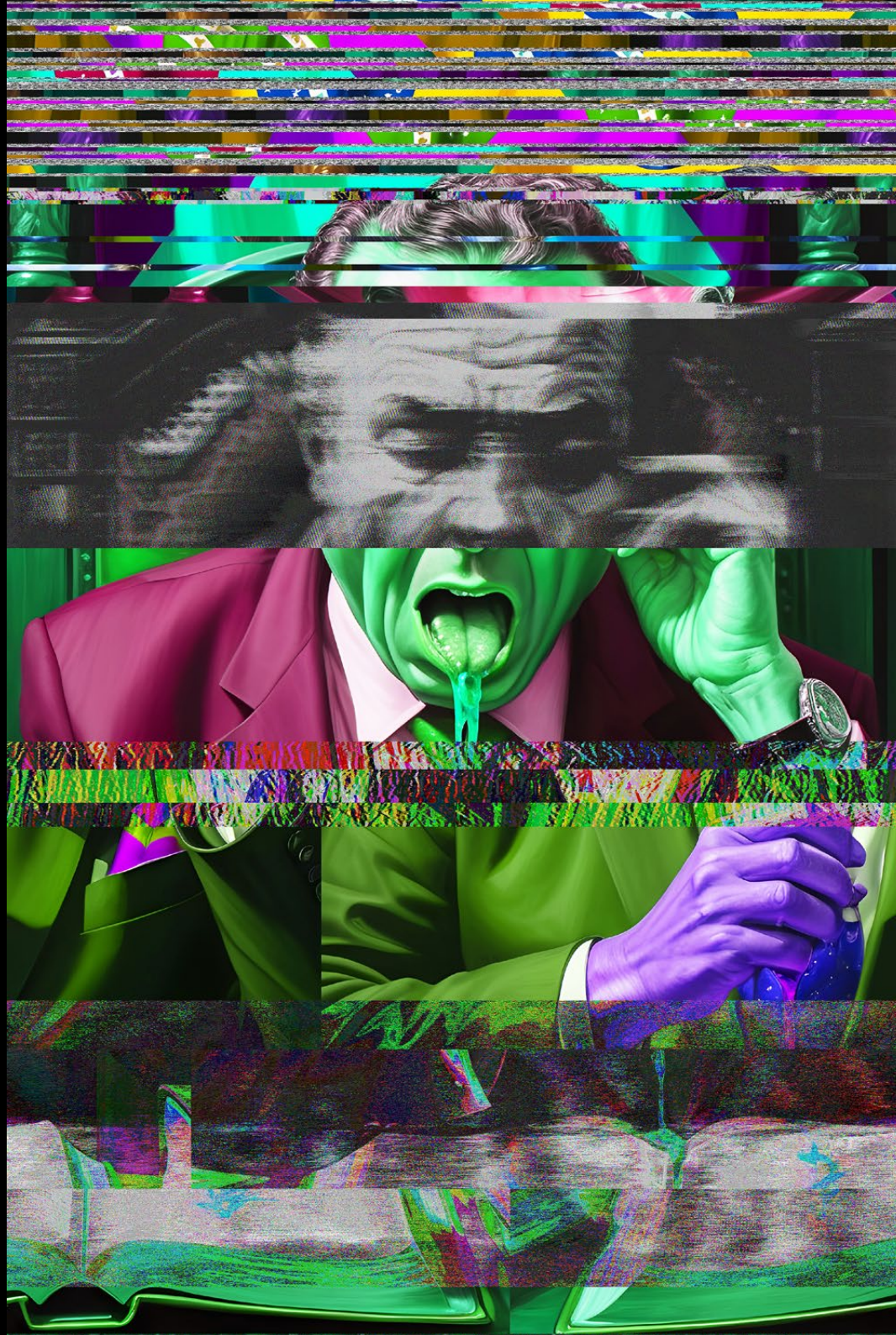
Criei essa série artística em glitch art a partir dos debates travados pela Câmara dos Deputados, entre os meses de setembro e outubro de 2023, durante a aprovação do PL nº 580 que proíbe o casamento homoafetivo no Brasil. A série é composta por 5 telas-sonoras realizadas a partir da técnica databending (dobradura de dados), onde explorei a estética da falha digital, a quebra de fluxo, um erro que evidencia a vulnerabilidade do sistema – e neste caso, o CISTema fundamentalista e heteronormativo em que o PL está imerso. Iniciei o processo de trabalho com prompts de desabafo e os somei a criação de imagens generativas fabricadas a partir de meus sentimentos e emoções ao escutar os discursos favoráveis à aprovação da Lei. O hackeamento, então, foi feito com a inclusão dos áudios que defenderam o amor LGBTQIAPN+, corroendo os códigos das imagens e criando padrões subversivos.



Bodas de Glitch 1-5¹. 2023. Databending com dispositivo sonoro e fones de ouvido, impressão fine art e acabamento em chassi. Dimensões: variadas.



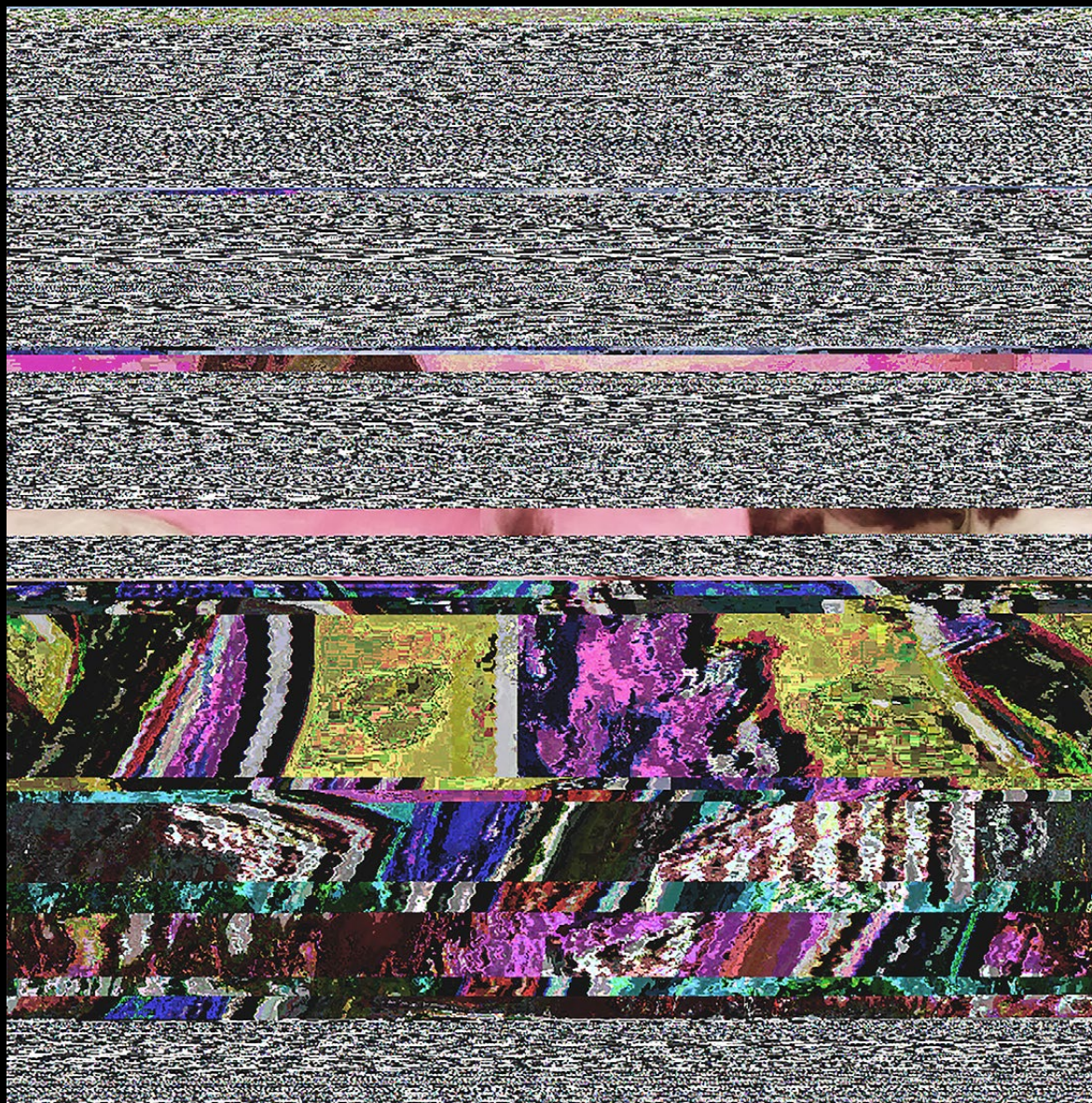
¹“Este Projeto foi realizado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) operacionalizado pelo Governo do Estado de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado da Cultura”.



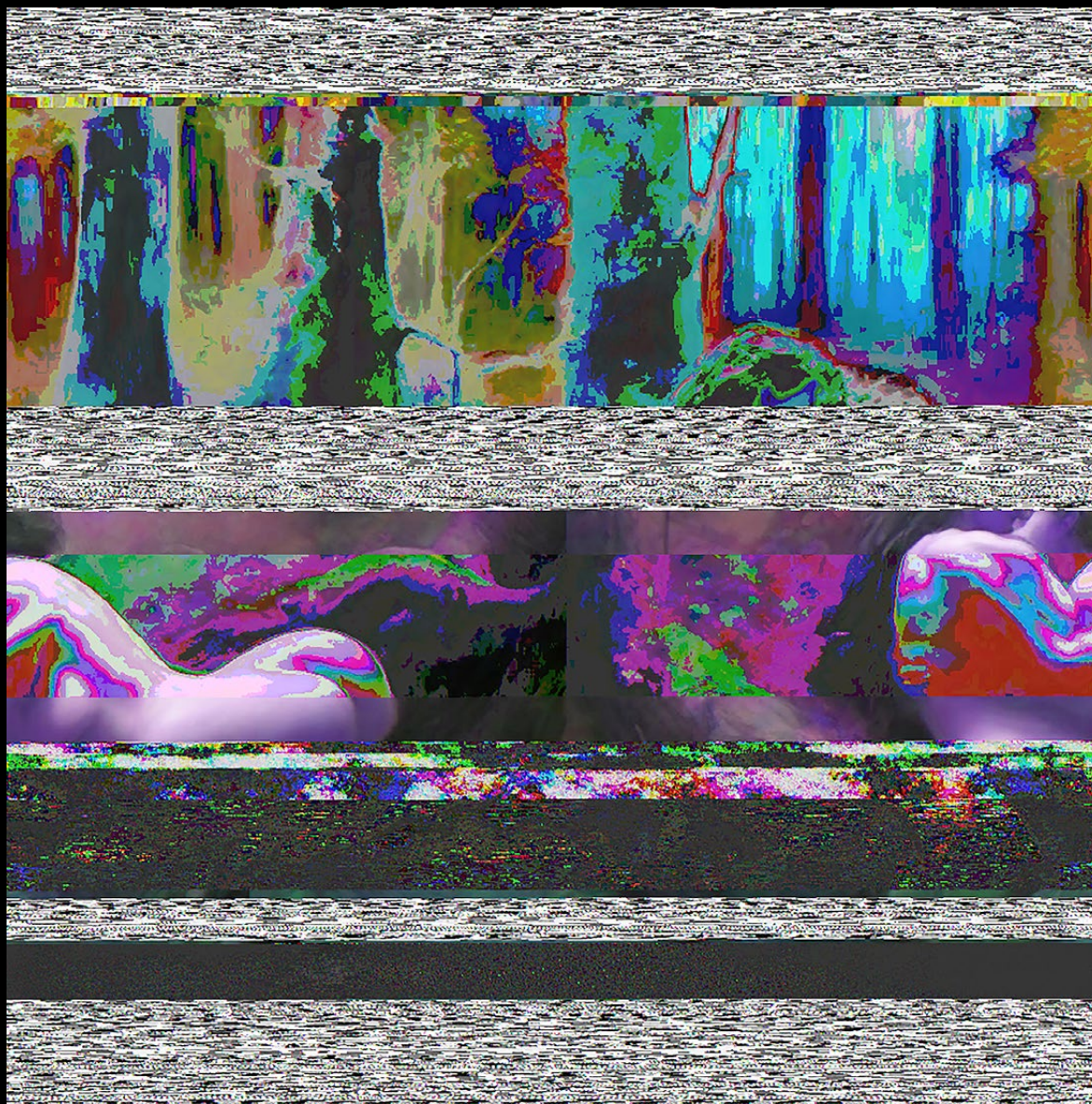
O arrote da Grande Verdade [Bodas de Glitch] 1.
2024. Databending dos discursos do Dep. Eli Borges (PL-TO) versus Dep. Duda Salabert (PDT-MG), impressão fine art e acabamento em chassi. Dimensões: 90 x 60cm. Duração do áudio: 01'17".



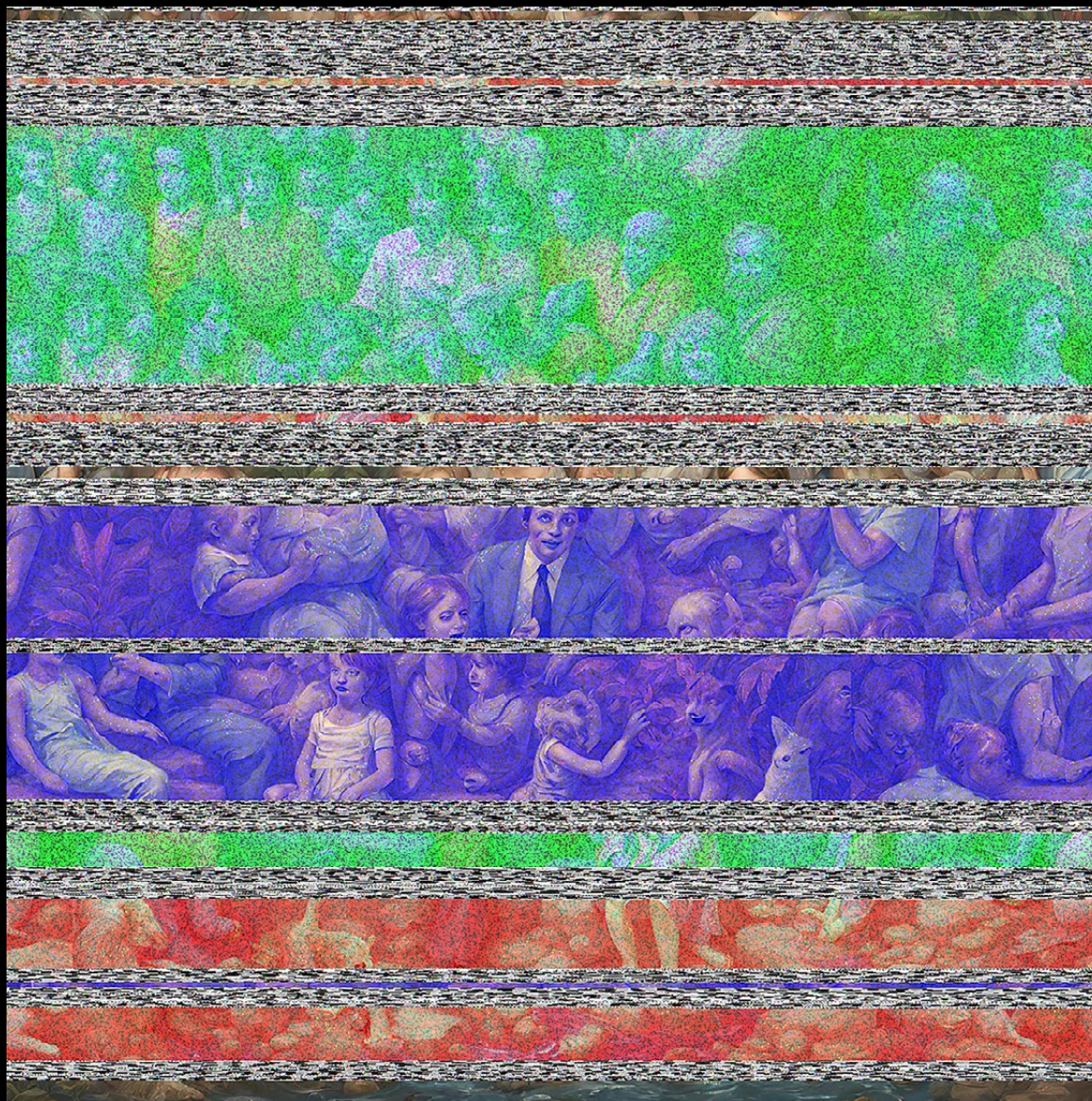
Clara boia e rala [Bodas de Glitch] 2. 2024. Databending dos discursos da Dep. Clarissa Tércio (PP-PE) versus Dep. Laura Carneiro (PSD-RJ), impressão fine art e acabamento em chassi. Dimensões: 50 x 50cm. Duração do áudio: 01'11".



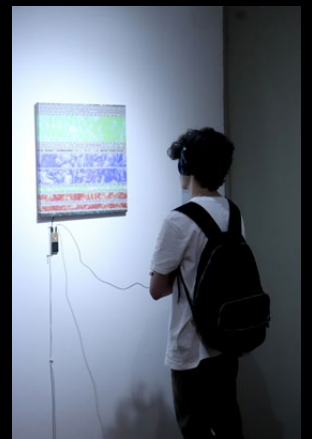
Nicolândia Incendiada [Bodas de Glitch] 3. 2024. Databending dos discursos do Dep. Nikolas Ferreira (PL-MG) versus Dep. Érika Hilton (PSOL-SP), impressão fine art e acabamento em chassi. Dimensões: 50 x 50cm. Duração do áudio: 01'13".



Orgias de autoanálise da Pri [Bodas de Glitch] 4. 2024. Databending dos discursos da Dep. Priscila Costa (PL-CE) versus Dep. Tadeu Veneri (PT PR), impressão fine art e acabamento em chassi. Dimensões: 50 x 50cm. Duração do áudio: 01'13".



A falida Ilha de Isidório [Bodas de Glitch] 5. 2024. Databending dos discursos do Dep. Pastor Isidório (Avante-BA) versus Dep. Marx Beltrão (PP-AL), impressão fine art e acabamento em chassi. Dimensões 50 x 50cm. Duração do áudio: 52”.

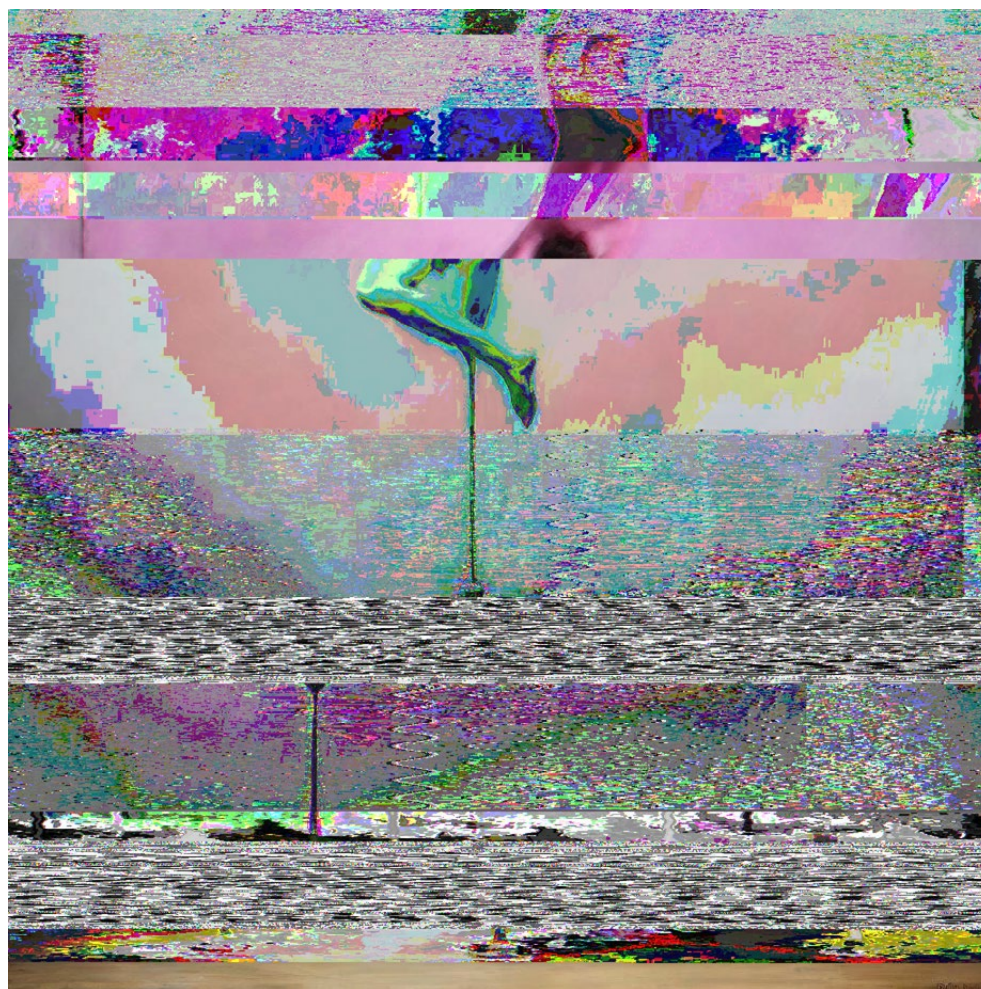


relatos de transitividade 1-3

Criei essa série em glitch art a partir da técnica databending (dobradura de dados). Primeiro criei Imagens IA narrando meus sentimentos com as primeiras consultas para a cirurgia de retirada das mamas, além das emoções sentidas ao contar para minha família – mãe, pai e filho. Depois corrompi essas imagens IA com os arquivos de áudio da minha voz, contando como foram esses momentos e gerando padrões estéticos hackeados, cujos chiados e relatos podem ser acompanhados pelo público, com o fone de ouvido.

Azeda de bom, Amarga de doce traz relatos sobre a 1ª consulta com a primeira médica indicada por influenciadores transmasculinos; **Nenhum tom é inocente** trata da consulta com o 2º médico buscado por mim e escolhido para realizar a minha cirurgia, em agosto de 2024; em **Casa**, eu compartilho meus medos, afetividades e memórias ao falar sobre o assunto com minha família.









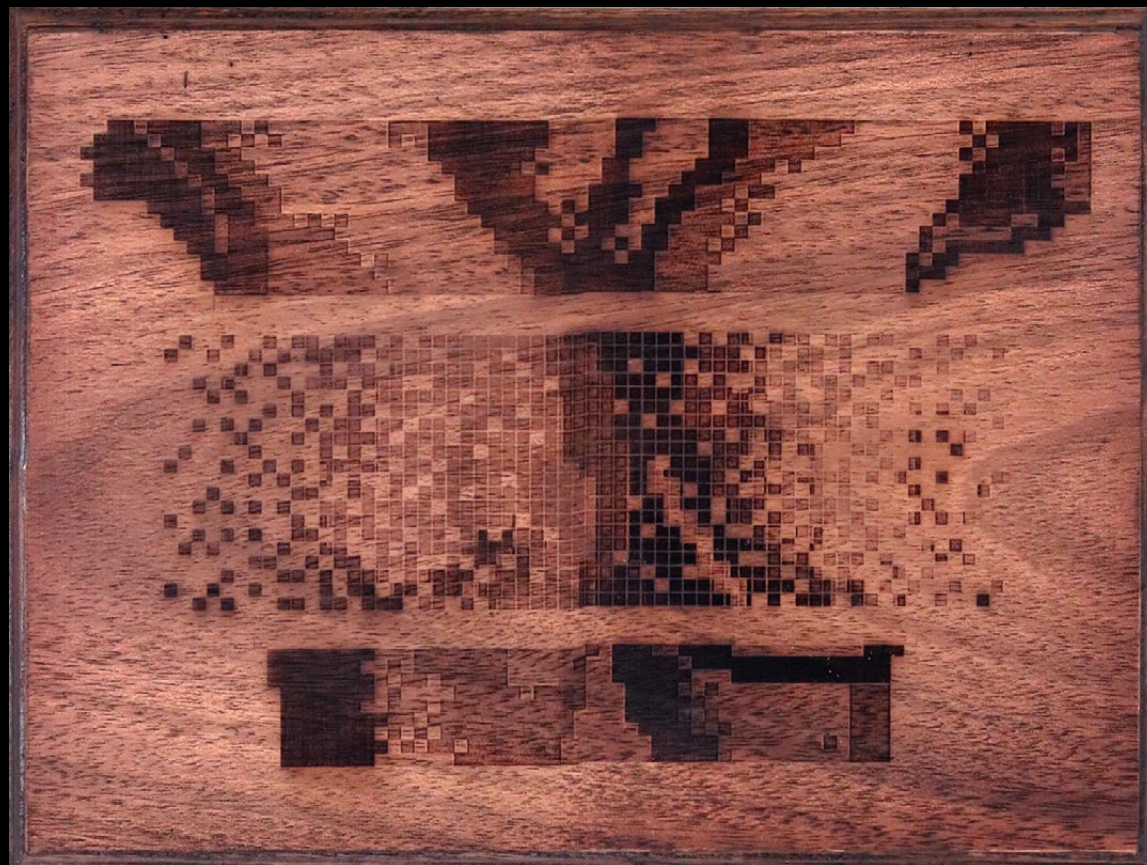


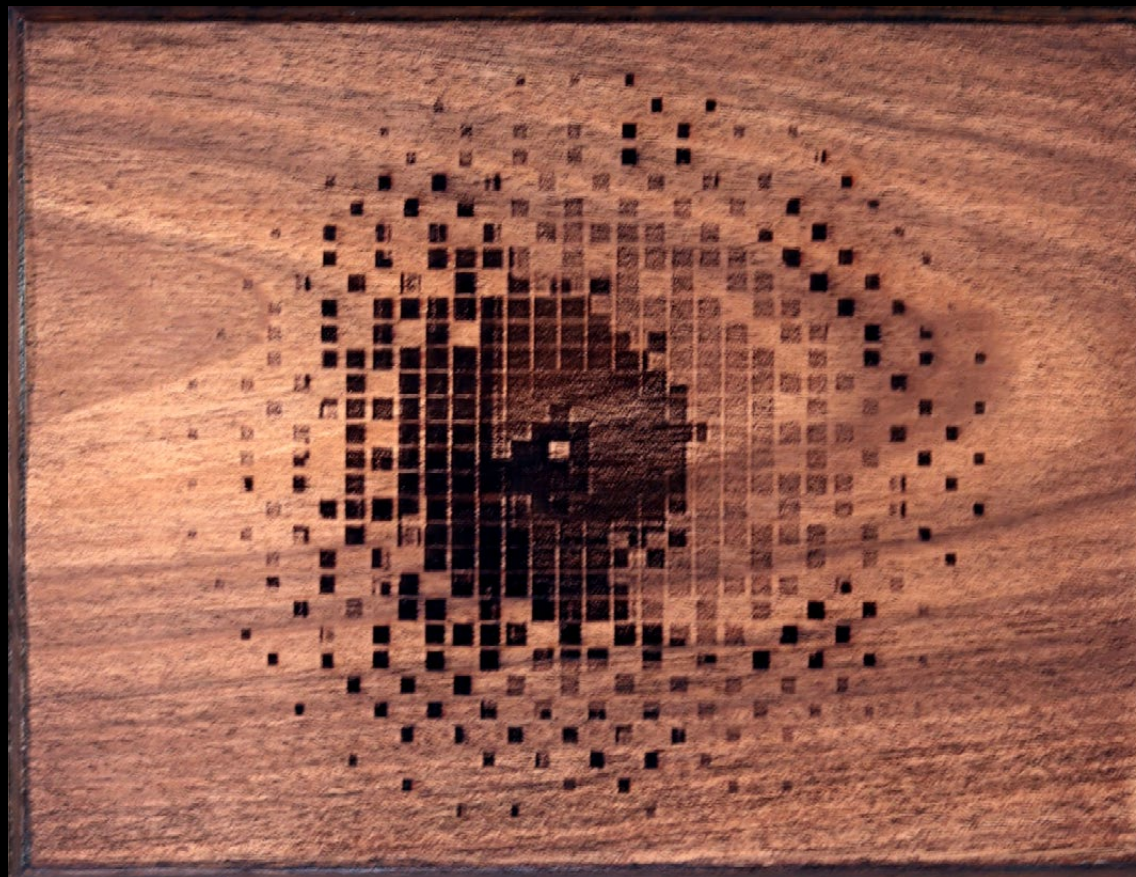
tem despedida que é assim [desintegrações] 1-5

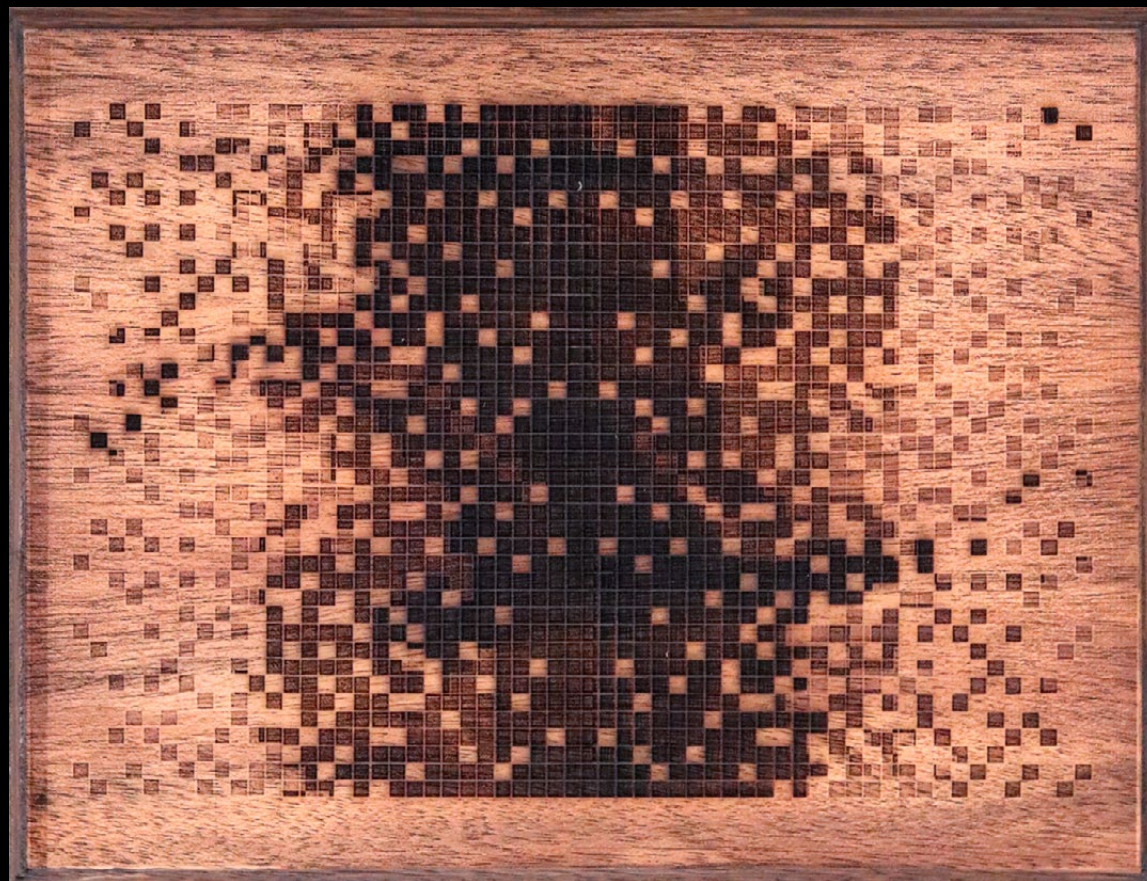
Nessa série explorei a subtração como uma textura significativa para a experiência transmasculina. Criei pixelações de meus seios, buscando responder aos sentimentos de dispersão, fragmentação e desapego que muitas vezes sinto em momentos de despedida. A série também pode ser vista usando o aplicativo de celular Artivive, que proporciona a experiência em realidade aumentada, mostrando outras texturas e o movimento dos seios pixelados como algo fluido, cambiante.

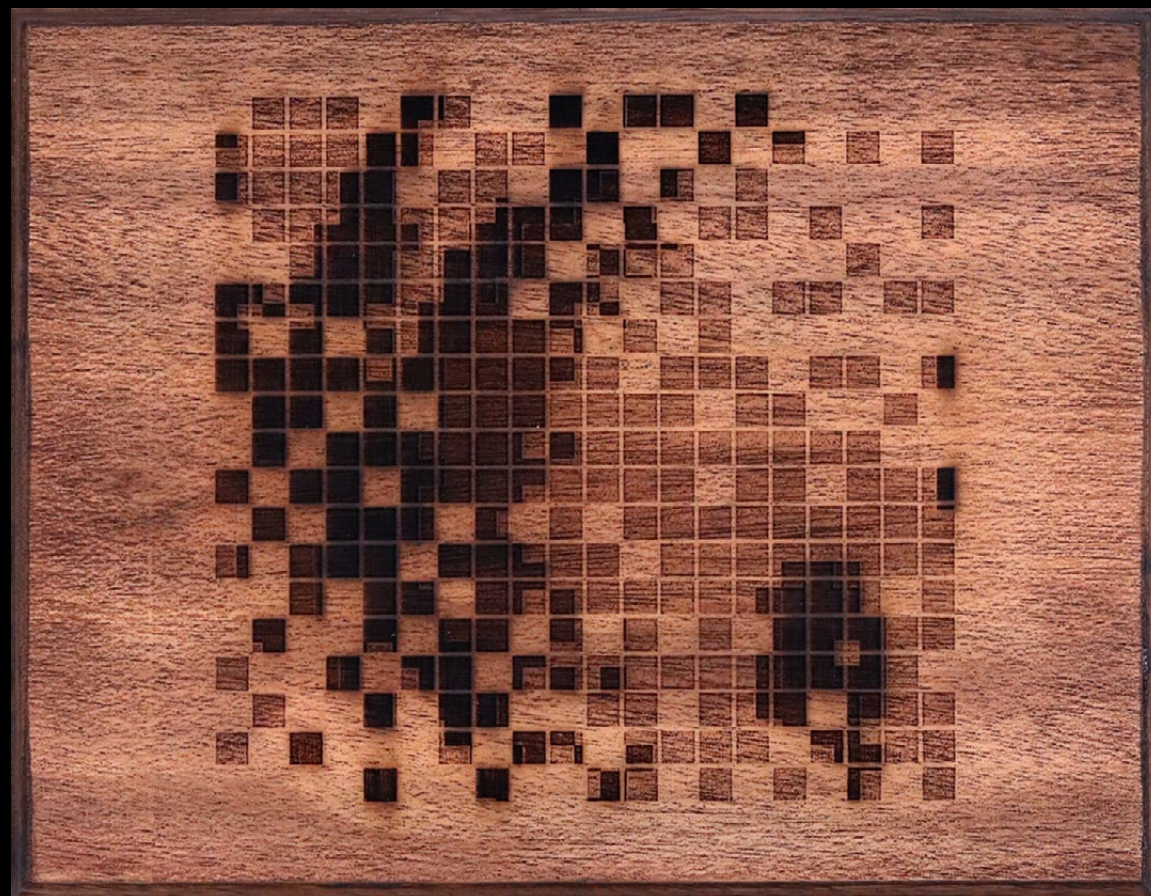


Tem despedida que é assim [Desintegrações] 1 – 5. 2024. Pixel e gif art com realidade aumentada, gravação à laser sobre madeira. Dimensões: 30 x 40cm (cada). https://youtube.com/shorts/7Q_dvW9NwXw?si=-G-f-54rxaEly8l

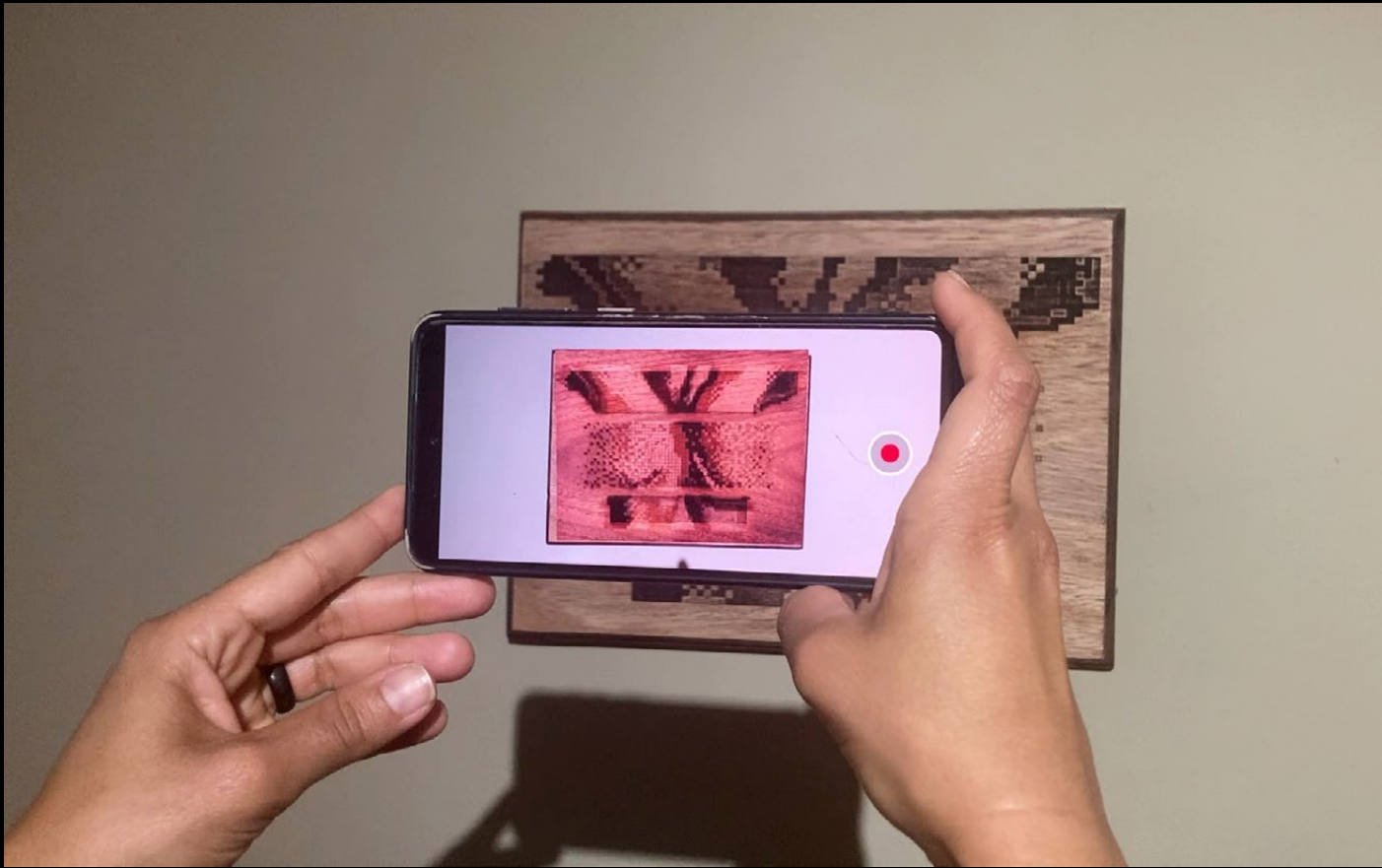








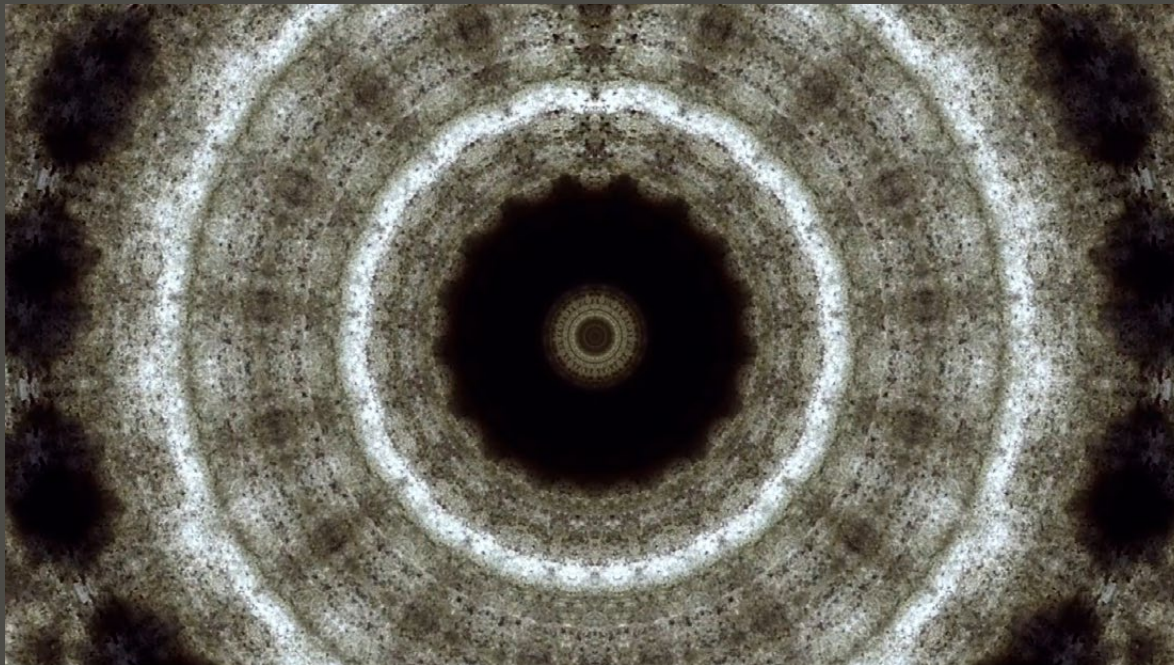
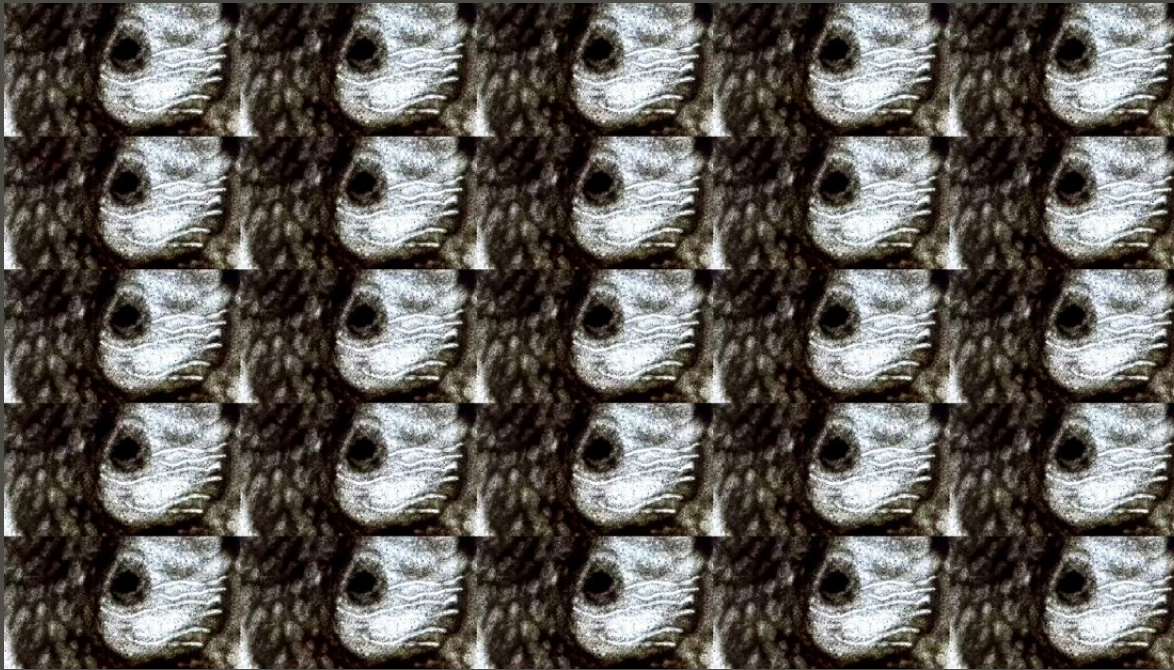




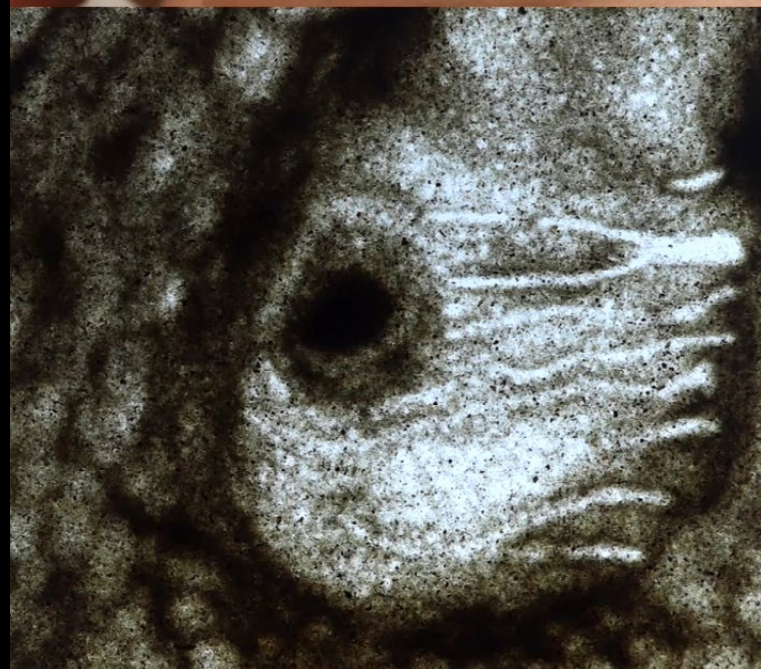


poesia das evidências

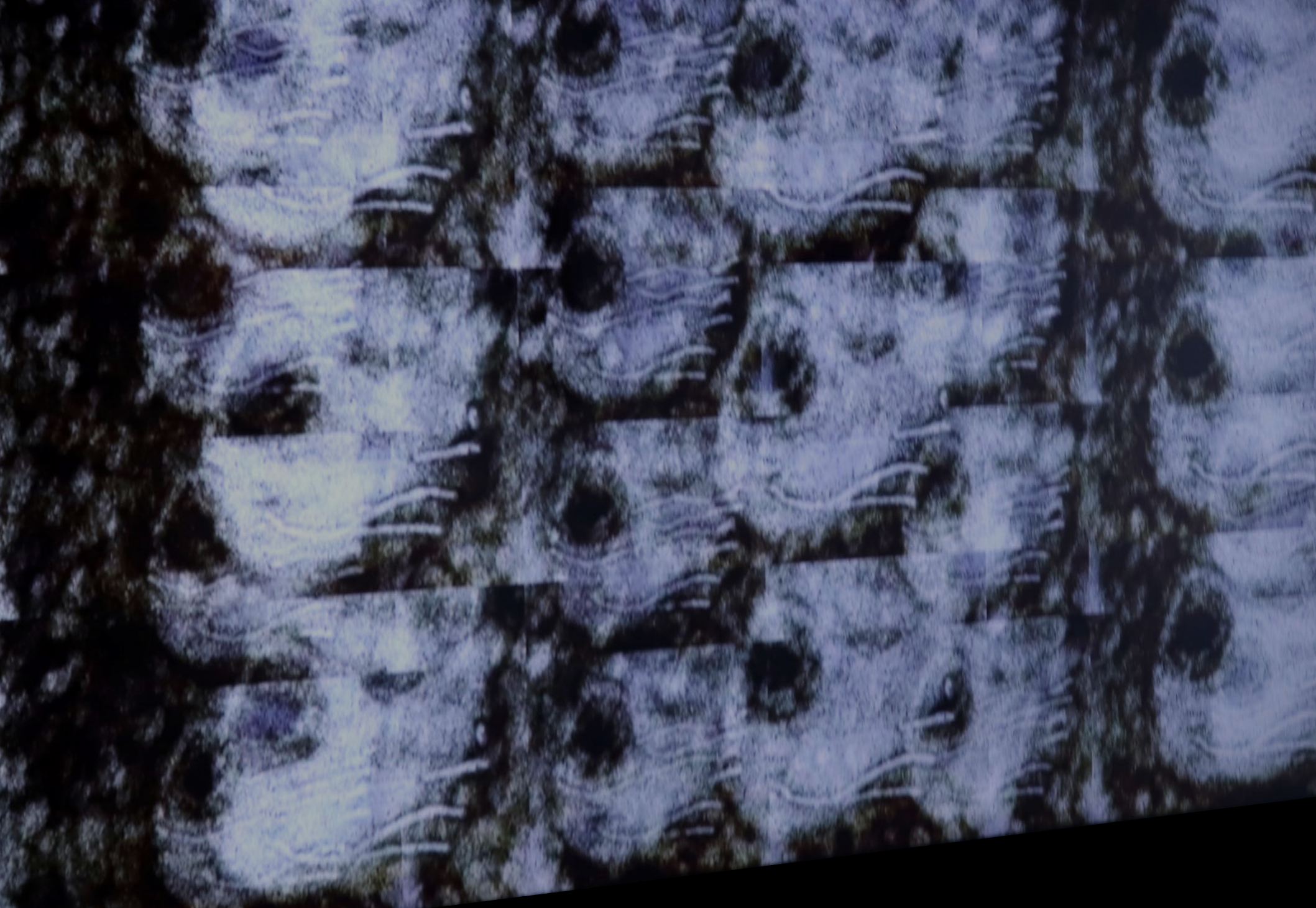
Fiz essa videoarte que rastreia as marcas deixadas nos meus seios pelo uso da tape. Vermelhidão, alergia e manchas são comuns com o uso prolongado das tapes, que servem ao universo das transmasculinidades para tapar os seios na exibição do corpo sem camisa ou torná-los mais discretos, por debaixo da camisa.



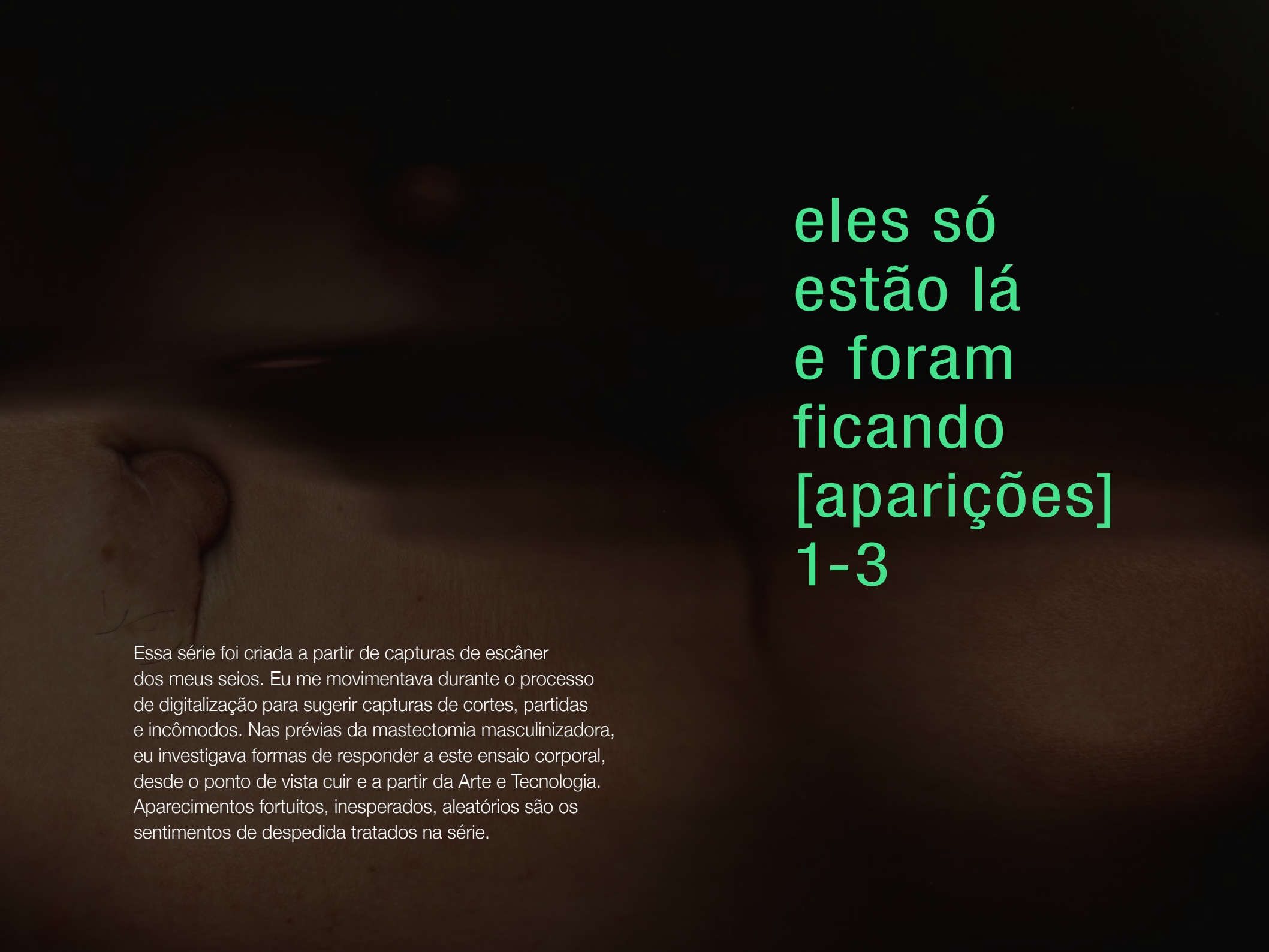
Poesia das Evidências. 2024. Videoarte, stop motion de areia contra luz. Duração: 03'00", 1920 x 1080. <https://www.youtube.com/watch?v=GYRkMcZSRqA>









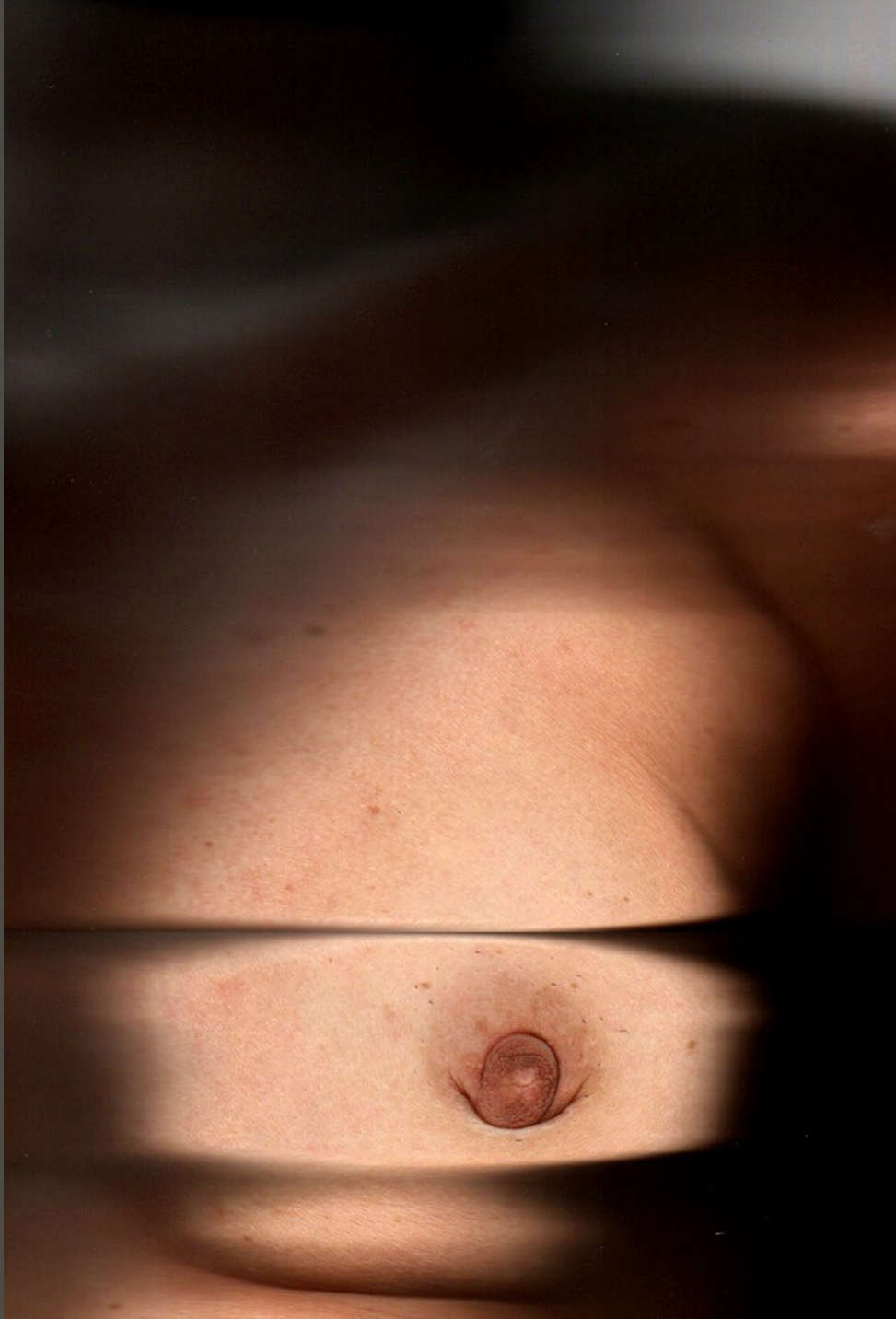


eles só
estão lá
e foram
ficando
[aparições]
1-3

Essa série foi criada a partir de capturas de escâner dos meus seios. Eu me movimentava durante o processo de digitalização para sugerir capturas de cortes, partidas e incômodos. Nas prévias da mastectomia masculinizadora, eu investigava formas de responder a este ensaio corporal, desde o ponto de vista cuir e a partir da Arte e Tecnologia. Aparecimentos fortuitos, inesperados, aleatórios são os sentimentos de despedida tratados na série.











da presença que se tornará ausência, noite, dia

Esse díptico, surgiu quando eu brincava com o molde de gesso que criei de meus seios. De dia, a luz natural do sol projetada na parte interna do molde, cria essa imagem solar, mais presente. De noite, o molde de gesso se torna a ausência desejada. Eu não me compreendo em “transição”, mas sim, em “expansão”, corpo vivo, que se movimenta em direção a uma nova experiência corporal.



Da presença que se tornará ausência, Noite.
2024. Fotografia light painting, impressão fine art.
Dimensões: 50 x 75cm.



Da presença que se tornará ausência, Dia.
2024. Fotografia light painting, impressão fine art.
Dimensões: 50 x 75cm.

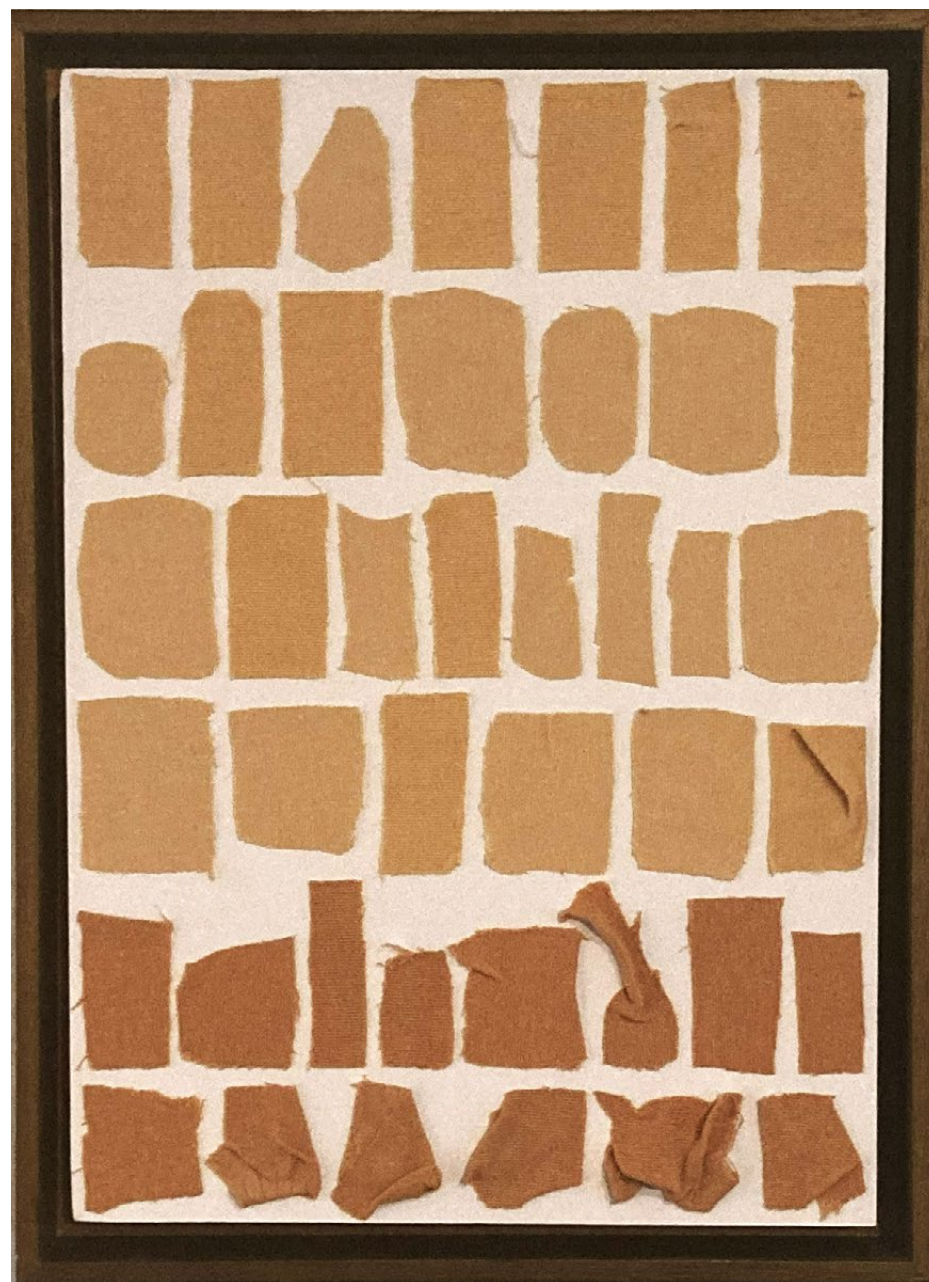


a alegria da mulher sem tetas 1-6

Esta série foi produzida com as tapes utilizadas por mim no último ano antes da mamoplastia. Cada composição equivale a quantidade, cor e mês das tapes usadas, investigando como essa materialidade, tão comum ao universo transmasculino, responde ao corte e ao amassado.







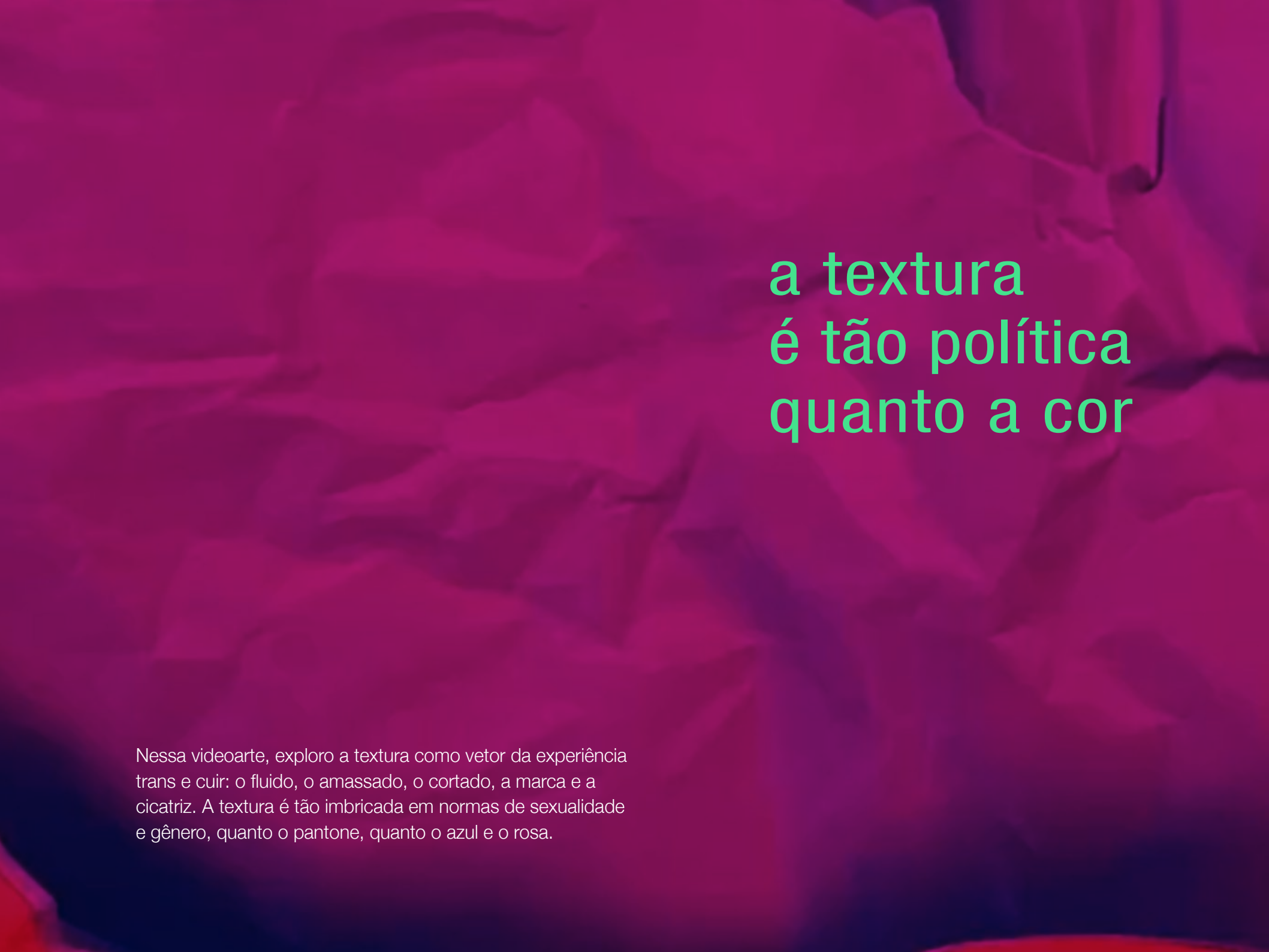






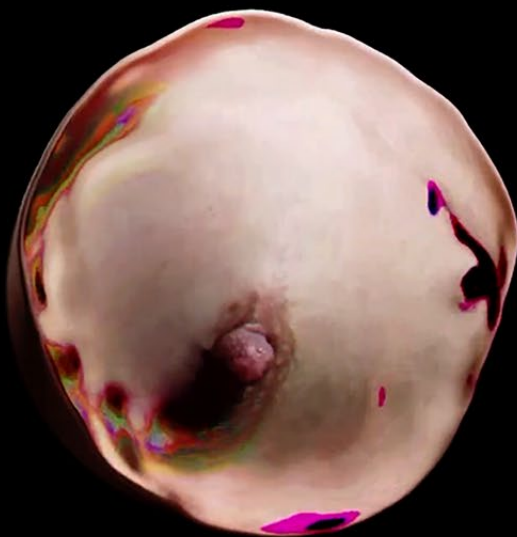






a textura
é tão política
quanto a cor

Nessa videoarte, exploro a textura como vetor da experiência trans e cuir: o fluido, o amassado, o cortado, a marca e a cicatriz. A textura é tão imbricada em normas de sexualidade e gênero, quanto o pantone, quanto o azul e o rosa.



A textura é tão política quanto a cor.
2024. Videoarte. Duração: 43"; 1080 x 1920.
<https://youtube.com/shorts/7QXLtcERBzU?feature=share>





abertura



Raniel Fernandes, Isabella Smith, Kailane Serejo, Gisel Carriconde, bruCa teixeira, Teresa Santa Cruz e Priscila Andrade.



Gabe, bruCa teixeira, Lilly Georg e Júlia Coimbra.



bruCa teixeira, Greciene Lopes e Ticiane Simões.



Ana Moravi e bruCa teixeira.



O público na abertura.

visitação



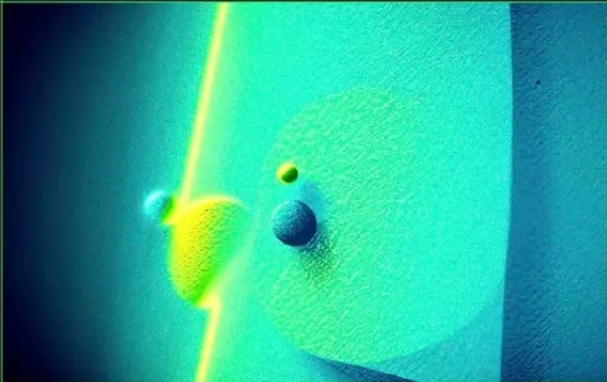


montagem



convite

bruCa teiXeira



16ago//
13set
2024

GALERIA CAL
BRASÍLIA/DF



DEX
DDC



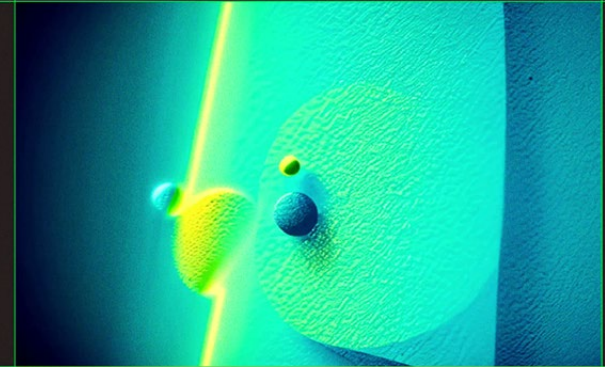
QUANDO O CORPO SE TORNA ESCULTURA

16/8 ~ 18H

EXPOGRAFIA ~ Gisel Carriconde
Casa da Cultura da América Latina - CAL

bruCa teiXeira

16ago//
13set
2024



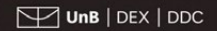
QUANDO O CORPO SE TORNA ESCULTURA

16/8 ~ 18H

GALERIA CAL
BRASÍLIA/DF

EXPOGRAFIA ~ Gisel Carriconde
Casa da Cultura da América Latina - CAL
SCS, Q.4, Ed. Anápolis

Agendamentos mediação: @arteemexposicao





deCurators

MEDIA
LAB/BR



REDE CUC

Casas
Universitárias
de Cultura



Universidade de Brasília

DEX | Casa da Cultura da América Latina

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Decanato de Extensão

Diretoria de Difusão Cultural

Casa da Cultura da América Latina

Rede CUC